



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão		
Título:	Reunião Ordinária N. 28		
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	10/03/2015	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão. Presidente Roberto Queiroga.

14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 27ª Reunião da Câmara.

14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

14:30h – Apresentação dos Grupos Temáticos (Defensivos, Sementes e Comercialização)

15:00h – Apresentação: Conjuntura da Feijão. Marcelo Luders. Consultor da Câmara.

15:40h – Apresentação: Proposta PAP 2015/16.

16:00h – Informação sobre campanha para alimentação saudável com a associação do consumo de arroz e feijão. CGAC.

16:20h - Assuntos Gerais.

17:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	MARCELO EDUARDO LUDERS.		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	MANOEL GALVAO MESSIAS JUNIOR	ABIFINA	PR	
7	RONALDO DEHN FREITAS	ABRACE	PR	
8	JOÃO CARLOS DE CASTRO ALVES	ABRACE	PR	
9	ALEXANDRE CÂMARA BERNARDES	CNA	PR	
10	JOÃO FIGUEIREDO RUAS	CONAB	PR	
11	ALCIDO ELENOR WANDER	EMBRAPA	PR	
12	PETRARCAS SANTOS DE DEUS	SPA/MAPA	PR	
13	MILTON CESAR ZANCANARO	AIBA	PR	
14	EDUARDO MEDEIROS GOMES	FAEP	PR	
15	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16	MESSIAS JOSÉ BASTOS DE ANDRADE	UFLA	CO	
17	ELIANE APARECIDA DE SOUZA	UFLA	CO	
18	EVERALDO ANASTÁCIO PEREIRA	UNB	CO	
19	JOSEMAR XAVIER DE MEDEIROS	UNB	CO	
20	ALEX NOVELLO	ACEBRA	CO	
21	OSMIRA F SILVS	EMBRAPA	CO	
22	CARLOS MAGRI	EMBRAPA	CO	
23	PETRARCAS S DEM	SPA/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 28ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão foi aberta às quatorze horas e vinte minutos do dia 10 de março de 2015, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Roberto Queiroga, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 27ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

O presidente comunicou que a câmara setorial vai restaurar a Carta Aberta da Feijão, que nada mais é, do que, um plano estratégico de objetivos que câmara visa atingir. Esta é uma carta norteadora onde terá a participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando, servindo também de referência para a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu.

Encaminhamento: Definiu-se revisão da agenda estratégica pelos membros da Câmara com o posterior envio de carta aberta com as principais demandas ao MAPA. Os membros da Câmara têm como objetivo revisar esta agenda e ver o que já foi cumprido, suas pendências, e até mesmo complementar este material com novas metas.

Posteriormente, o Secretário da Câmara Setorial, Ayrton Jun Ussami, agradeceu também a presença de todos, falou sobre as deliberações da reunião anterior, dos relatos das ações dos Grupos Temáticos, no final o ano passado, a saber: Levantamento de Safra, Defensivos Agrícolas, Sementes e a construção da Carta Aberta da Soja, apresentando uma planilha contendo estes trabalhos da câmara, e citou que a importância deste, é a melhor organização das ações das câmaras, num prazo médio de 05 anos, com posterior análise dos resultados, e revisão. Após isso, informou aos membros sobre o calendário anual de reuniões, onde ficou decidido que as próximas reuniões serão sempre no mesmo horário, de 14hs às 17hs, nos seguintes dias:

29ª Reunião Ordinária – 24 de junho, Foz do Iguaçu/PR

30ª Reunião Ordinária – 14 de outubro, Brasília/DF

31ª Reunião Ordinária – 03 de dezembro, Brasília/DF

Apresentação dos Grupos Temáticos (Defensivos, Sementes e Comercialização)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

G.T Defensivos Agrícolas

O Representante da Associação Brasileira de Cerealistas – ABRACE, Ronaldo Freitas, relatou sobre o grupo de trabalho de Defensivos Agrícolas que se reuniu no dia 14 de novembro de 2014, no estado de São Paulo, para debater sobre alguns assuntos relacionados ao tema. A causa principal era impulsionar a produção de feijão no Brasil, com a oferta de grãos seguro para o consumo, livre de resíduos ou contaminantes. Entre os assuntos tratados estão: Criar programa de conscientização e monitoramento do uso seguro de defensivos agrícolas, sistema de avaliação de resíduos e contaminantes, rever leis de responsabilidade por resíduos e contaminantes de feijão, programa de produção segura de feijão com sistema de integração entre produtor e empacotador e, por final, criar mecanismo para acelerar o registro de defensivo agrícola. Ronaldo, disse que o produtor rural deve ser orientado das práticas corretas de aplicação de defensivos agrícolas e investimentos em pesquisa é o caminho para novas alternativas de combate às pragas. Deve-se também criar um modelo mais ágil para aprovação de produtos para evitar a entrada de produtos irregulares. Em relação a esta reunião que aconteceu em SP, ficou decidido que deve ser encaminhado um ofício ao Ministério da Agricultura, Ministério da Saúde e do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC, solicitando as quantidades de resíduos coletados no feijão, informando as análises coletas e as quantidades não conformes. Outro ponto é, requerer a estas mesmas entidades informações sobre as atuais legislações em vigor que amparam a fiscalização do produto em toda sua cadeia produtiva. A terceira solicitação é que essa câmara setorial encaminhe as demandas à ministra do MAPA, a necessidade de maiores investimentos em pesquisa contra a praga do feijão, e por fim, o aumento de fiscalização nas fronteiras do país para combate a produtos falsificados e ilegais. Ao final do discurso do Ronaldo, o presidente e os membros da câmara questionaram alguns assuntos, entre eles: A cadeia produtiva deve seguir e cumprir os propósitos da Lei de Defensivos Agrícolas. A Produção Integrada é essencial para existir uma agricultura sustentável. É Necessário a solicitação de análises sobre a contaminação do feijão, preferencialmente consultar a Agência Nacional de Vigilância sanitária – ANVISA, IDEC para melhores informações.

Encaminhamento: serão encaminhados questionamentos ao MAPA e ao Ministério da Saúde, a saber: informações sobre as análises já realizadas, atual legislação aplicada ao mercado, necessidade de registro de defensivos e recursos para pesquisa e estudos para as pragas e doenças do feijão, e controle sobre o descaminho e das fronteiras do país. Também será consultada a Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo – SDC/MAPA sobre o estado da arte da Produção Integrada do Feijão, com o propósito de orientar o produtor a produzir de modo mais eficaz e sustentável.

G.T Levantamento de Safra

O presidente da câmara relatou que o levantamento de safra do feijão feito pela Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB está defasado, ou seja, não condizem bem com os números reais informados pelo mercado. Há certos estados que têm uma discrepância maior que outros, porém, estados como Paraná e Minas Gerais se aproximam mais da realidade, com números mais próximos. Questionado sobre a separação dos dados dos diferentes feijões, o representante da CONAB, João Figueiredo Ruas, disse que as estatísticas que a empresa apresenta sobre o feijão são divulgadas como um todo, é um dado genérico que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

considera o feijão como sendo um só. Os números levantados chegam à CONAB de maneira específica, por exemplo, feijão carioca, feijão preto, feijão de corda, feijão vermelho, dentre outros, mas no momento de apresentação do dado oficial é considerado apenas feijão. É recomendável que não haja divergências entre os dados, os dois dados são necessários para uma melhor veracidade do levantamento de safra. Roberto comentou com os outros membros que é preciso um melhor mapeamento de safra e suas regiões, como também, avaliar a qualidade das sementes que estão sendo plantadas.

C.T Sementes

Wander Alcido, representante da Embrapa, preocupado com a baixa utilização de sementes certificadas nas lavouras de feijão, propôs um workshop para os produtores para saber o motivo deles utilizarem grãos ao invés de sementes, porém não houve recursos para o acontecimento do evento. É importante que exista esta informação dos sementeiros, e para isso, vai ser disponibilizado um questionário para que estes possam esclarecer as razões e os porquês da preferência do grão. A importância do questionário é avaliar o ponto de vista dos produtores, e futuramente, lhes apresentar os benefícios da semente certificada. Entre as qualidades estão: Semente certificada tem padrão de qualidade garantido, qualidade física e fisiológica. Quer dizer, a semente é posta na terra e sabe-se que ela vai germinar e que não vai infestar a lavoura. É acompanhada de certificado e nota fiscal. Semente legal, registrada no MAPA, dentre outros atributos.

Encaminhamento: O Grupo Temático de Sementes entrará em contato com a Associação Brasileira de Produtores de Sementes - Abrasem e o RNC/MAPA para identificar os produtores de sementes para participar do Grupo que tratará da necessidade de maior uso de sementes certificadas.

Conjuntura do Feijão

O consultor da câmara, Marcelo Eduardo Luders, apresentou uma planilha em que o feijão estava categorizado de acordo com área plantada e a produção. Estes dados estavam elencados de acordo com os estados da Federação. A produção do feijão em cores, totalizando todos os entes, está em 10 milhões de sacas, o feijão preto em 3 milhões de sacas, e o feijão macaçar em torno de 5 milhões. O estado do Paraná, que tem grande destaque no cenário nacional, diminuiu sua área plantada, porém, o clima tem ajudado bastante a safra deste ano. Em 2014, foi colhido 400 mil toneladas do grão, e para este ano está previsto 50 mil toneladas a mais do que no ano anterior. Tratando-se de outro assunto, Marcelo citou que a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL, fez uma pesquisa com consumidores de feijão, e, em 2011 constatou-se que 69,2 % da população consumia o grão 5 vezes por semana, dois anos depois, o preço subiu e o consumo de feijão também caiu, com pouca diferença, diminuindo para 69,1%. O que chama atenção é que o preço não é tanto o problema da diminuição do consumo, e sim os hábitos alimentares da população que estão mudando. Outro tema abordado foi sobre o Fórum Brasileiro de Feijão, que será em junho de 2015. O principal propósito é incentivar o produtor a cultivar outras variedades de feijão. Mercados como Oriente Médio e Ásia estão cada vez



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

interessados para os diferentes tipos de grãos, o que, consequentemente é benéfico para toda a cadeia produtiva do produto brasileiro. Neste evento também haverá palestras informativas, degustação de diversos pratos de cozinha contendo variados tipos de feijão, tendo como público-alvo indústrias, entidades, consumidores, e principalmente os produtores rurais.

Informação sobre a campanha para alimentação saudável com a associação do consumo de arroz e feijão

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Carlos Magri, falou sobre a Campanha arroz e feijão, que tem como objetivo estimular o consumo de arroz e feijão em todo o país, mudar a percepção das pessoas quanto aos valores nutricionais da dupla, como também, reforçar a percepção que o brasileiro de gerações mais maduras tem da mistura dos grãos: alimentação tipicamente brasileira, gostosa e saudável. O projeto está parado desde dezembro do ano passado. E, por este possuir um objetivo relevante para a sociedade brasileira, está voltando neste ano de 2015. A intenção é aprimorar, intensificar e divulgar esta campanha. Carlos Magri disse que é importante haver uma reunião para unir propostas das câmaras de arroz e feijão e aprimorar o projeto.

Encaminhamento: Campanha Arroz e Feijão: Por fim, intensificar-se-á a campanha para alimentação saudável com a associação do consumo de arroz e feijão com articulação do Instituto CNA e MAPA, Câmara Setoriais do Arroz e Feijão, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Turismo, Embrapa, SEBRAE e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. A data da reunião será definida pela direção da câmara.

Proposta de Plano Agrícola e Pecuário - PAP 2015/2016

Os membros da câmara encaminharão as propostas para a direção da câmara.

As apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento

O Secretário da Câmara setorial, antes de finalizar a reunião, informou aos membros que enviará por e-mail um modelo de indicação a ser encaminhado para a CGAC para atualização dos membros, bem como seus dados cadastrais. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e vinte minutos, agradecendo a todos pela presença e participação.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
SE - Secretaria Executiva
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição